

QUEBRA-GELO

Peça a algumas pessoas da célula para definirem “INTEGRIDADE” com suas próprias palavras. Quais seriam algumas provas ou teste de integridade em nosso caráter?

INTRODUÇÃO

Como todos sabemos, existem vários tipos de exames ou testes que podem avaliar a nossa saúde física (raios-x, tomografias, exames laboratoriais, medidas de pressão, etc. No plano espiritual não é muito diferente. Existem pelo menos dois testes muito eficazes que podem revelar quais são as condições de nossa alma:

1. **O teste da adversidade:** Quando enfrentamos problemas, calamidades, perdas e todo tipo de adversidades, logo percebemos a dimensão da nossa estabilidade. Salomão disse: *“Se te mostras fraco no dia da angustia, a sua força é pequena”* (Pv 24:10). Não existe nada como a adversidade para nos mostrar se somos realmente fortes, ou fracos. Ela testa nossa capacidade de suportar dificuldades, o nosso nível de estabilidade moral, emocional e espiritual.
2. **O teste da prosperidade:** Ele põe em prova a nossa integridade. Não há nada melhor do que um pouco de prosperidade e sucesso para revelar a verdadeira realidade de nossos sistemas de valores mais básicos. Como lidamos com o reconhecimento, a fama ou o dinheiro mostra muito do que somos. Agradar a Deus ou aos homens, eis a questão. Novamente é Salomão quem diz: *“Como o crisol testa a prata, e o forno o ouro, assim o homem é provado pelos louvores que recebe”* (Pv 27:21).

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Aqueles que possuem ou buscam desenvolver verdadeira integridade têm uma das mais respeitadas virtudes da vida. São pessoas que se sobressaem em qualquer escritório, escola ou comunidade. Se você é uma pessoa em quem se pode confiar, quer esteja sozinho ou em público, se é uma pessoa que mantém sua palavra e é fiel às suas convicções, saiba que pertence a uma espécie em rápida extinção. E o teste da prosperidade ajuda a revelar a verdade sobre o nível de nossa integridade.

Daniel é um tremendo exemplo bíblico de integridade. Podemos aprender com ele a firmar nossos valores na questão da integridade. Este era o traço mais relevante de sua vida. Ele transbordava desta virtude e justamente por causa disto é que foi lançado na cova dos leões.

Leitura bíblica na célula: Daniel 6:1-16.

Daniel foi atirado na cova dos leões não porque tivesse feito alguma coisa errada, mas porque agira corretamente. E não foi o primeiro e nem o último homem a sofrer por ter feito o que era certo. Tudo começa quando o rei Dario decide constituir 120 supervisores (sátrapas) sobre todo o seu reino, mas também 3 presidentes que fossem responsáveis pelas ações destes 120 supervisores, *“para que o rei não sofresse dano”* (versos 1 e 2). Daniel era um deles. Esta estrutura hierárquica – uns prestando contas a outros – tinha por objetivo evitar que o rei fosse defraudado, para evitar possíveis desfalques. Se os 120 governadores não tivessem que prestar contas a

ninguém, poderiam roubar do rei e praticar outros atos ilegais.

Aqueles três presidentes, então, ao que parece, eram os mais confiáveis de todo o reino. Que posição de responsabilidade a que Daniel ocupava! O verso três ainda diz:

“Então o mesmo Daniel se distinguiu destes três presidentes e sátrapas, porque nele havia um espírito excelente; e o rei pensava em estabelecê-lo sobre todo o reino” (Dn 6.3).

No reino de Deus, o que conta é o que somos, e não o que fazemos ou as pessoas importantes que conhecemos. Devido à integridade de Daniel, Deus tocou no coração do rei e assim ele pensava em promover o profeta. A bíblia diz que ele possuía um espírito excelente, que aqui significa “um espírito superior”. Sua integridade possuía características visíveis que precisamos aprender e desenvolver. São elas:

1. Uma atitude excelente

O primeiro sinal de integridade de Daniel era sua atitude excelente. Se alguém quiser ser uma pessoa íntegra, isso tem que começar bem no fundo de seu ser. Começa com a atitude. Não apenas uma máscara exterior, para dar a impressão que nossa atitude é boa, mas uma atitude interior verdadeira e constante. Um dos lugares onde isto mais se revela é no emprego. Daniel se destacou no trabalho, porque sua atitude era superior.

COMO É SUA ATITUDE NO TRABALHO OU NÃO ESCOLA?

COMO ELA É AO BATER O PONTO? E À TARDINHA, AO FIM DO DIA, CONTINUA EXCELENTE?

COMO É COM UM CHEFE OU COLEGAS DIFÍCEIS (OU UM PROFESSOR MAIS CHATO)?

Uma atitude excelente conta muito. É impossível não ser notado, e mais cedo ou mais tarde, seu chefe vai notar, e como no caso de Daniel, os colegas também, que muitas vezes, por serem preguiçosos e desonestos, se sentirão incomodados pelo fato de você ser diferente dele. Isto aconteceu com Daniel:

Então os presidentes e os sátrapas procuravam ocasião para acusar a Daniel a respeito do reino... (Dn 6.4).

Isto é muito significativo. Ali está um homem trabalhando maravilhosamente bem e aqueles que trabalhavam com ele procuravam falhas pelas quais pudessem acusá-lo perante o rei. E o que encontraram? O verso 4 continua dizendo: *“...mas não puderam achá-la; porque ele era fiel, e não se achava nele nenhum erro nem culpa”*. Que beleza! Você gostaria deste tipo de espionagem? E se um grupo de investigadores começasse uma averiguação deste tipo em seu trabalho (ou na escola), o que descobririam a seu respeito? Você ficaria nervoso? Teria de esconder alguma coisa? Daniel sofreu este tipo de investigação e não puderam encontrar a menor razão para acusá-lo. Ele tinha uma atitude superior. Nestes dias de tanta corrupção, isto tem uma grande relevância para nós.

2. Fidelidade e diligência no trabalho

Esta era a segunda marca de sua integridade: Daniel era fiel em seu trabalho. Investigaram o trabalho dele e tiveram de concluir que ele era fiel. Não havia da parte dele a menor negligência. Ele era fiel no desempenho de suas funções oficiais. Leia com atenção Provérbios 20:6,7. *“Muitos proclamam a sua própria benignidade, mas o homem fidedigno, quem o achará?”* Que excelente pergunta. As pessoas dignas de confiança são muito raras e devemos ser pessoas em quem se pode confiar totalmente.

Está na hora de fazermos uma avaliação séria em nossas vidas. Será que somos dignos de confiança? Será que nosso patrão ou nossos colegas podem confiar em nós? Faremos o serviço mesmo quando não houver ninguém por perto? Será que alguém pode confiar-nos grandes somas de dinheiro? Provérbios diz que o justo anda em sua integridade. Assim era Daniel, fiel em seu trabalho, não era negligente, nem corrupção havia nele. Um homem fabuloso.

3. Pureza pessoal

Na ultima parte do verso 4 de Daniel capítulo 6, temos outra característica de integridade: pureza moral. Uma vida de pureza que pode ser submetida ao exame mais rigoroso possível. Hoje diríamos que aqueles homens ficaram “na cola” dele. Eles o seguiram, espionaram, viram toda a sua vida pessoal e, depois de toda essa averiguação, descobriram que não havia falhas. Nenhuma trapaça, nenhuma sujeira escondida. Nada! Era um homem de vida totalmente pura. Quem não gostaria de contratar uma pessoa assim? Quem não gostaria de se casar com alguém assim? Empresários e negociantes estão sempre procurando gente que mereça toda a confiança, em todos os sentidos.

Tudo isto deixou aqueles governadores tão frustrados que resolveram fazer algo terrível. Criaram um decreto especialmente para prejudicar Daniel. Veja Daniel 6:5. Uma coisa que descobriram a respeito de Daniel é que ele era um homem de Deus. Então disseram: *“Olha aqui, este homem é tão coerente em sua vida, que a única maneira de derrubá-lo é procurar algo contra ele na sua fé em Deus”*. Essa é a razão da existência da cova dos leões. Esta insidiosa conspiração contra ele foi criada só porque ele fez o que era certo. O verso 10 fala que ele só soube da trama quando o decreto já estava assinado, uma lei que ele não poderia deixar de transgredir. Hoje também, o mundo cria “leis” e costumes que não podemos adotar. São como testes para a nossa integridade. Muitos dizem: “mas todos fazem, qual o problema?” Integridade e pureza é ter a coragem de ser diferente, mesmo que isto nos custe alguma aparente perda.

4. Constância na comunhão com Deus

Daniel 6:10 nos mostra o que Daniel fez quando soube que o documento fora assinado. Ele se colocou diante de Deus, “como costumava fazer”. Daniel não recorreu a Deus apenas porque estava em apuros. Ele sempre fora um homem que se ajoelhava diante de Deus, três vezes ao dia, todos os dias, todos os anos. Era ocupadíssimo, uma das maiores autoridades do reino, e ainda assim mantinha regularmente sua comunhão com Deus. Daniel entrou no seu aposento e derramou seus temores, suas preocupações e seu futuro diante de Deus.

Quando tudo está correndo bem, conseguimos persistir na fé com certa facilidade. Mas assim que os problemas se aproximam, entramos em pânico. Mas não foi assim com Daniel. Ele apenas buscou o Senhor como o fazia antes. Foi ao Senhor e lhe contou tudo, de joelhos, humildemente.

Como é sua hora devocional? Você se ajoelha sempre ou só uma tragédia o fará buscar a Deus humildemente? Precisamos dar prioridade à oração e adoração constantes diante de Deus.

CONCLUSÃO

A bíblia diz: *“Examine-se, pois o homem a si mesmo...”* (I Co 11:28). Como estamos firmados neste valor da integridade? Daniel é um exemplo para nós. E ele também nos ensina como desenvolver esta integridade visível e a toda prova. **Em Daniel 1:8 lemos que ele resolveu firmemente não se contaminar com a comida do rei.** Era ainda muito jovem, mas já decidira não se contaminar com nada. Sua fidelidade no pouco levou-o à fidelidade no muito. Só seremos íntegros e fiéis nas grandes questões e crises se decidirmos firmemente começar a exercer integridade nas mínimas áreas da nossa vida.

Quando Daniel prosperou e se tornou importante, ele foi testado severamente em sua integridade e permaneceu firme. Não teve medo de perder o “emprego” ou de parecer diferente dos demais. Estava firme em seus valores e não negociaria com quem quer que seja, por qualquer que fosse o preço. Isto é integridade.

Hoje, como Daniel, precisamos ter coragem para sermos diferentes e não andarmos conforme a vontade da maioria, da moda ou da corrupção reinante. Deus se agrada de nós e nos abençoará para que sejamos modelos de fidelidade e pureza. Mais importa agradar a Deus do que aos homens (Atos 4:19).

DESAFIOS

Quem deseja levar a sério esta questão de integridade e firmar seus valores no padrão de Deus deve responder algumas questões:

1. O QUE ESTOU PERMITINDO ACONTECER EM MINHA VIDA E QUE ESTÁ IMPEDINDO QUE EU SEJA UMA PESSOA ÍNTEGRA?
2. POR QUE PERMITO QUE ESSAS COISAS ACONTEÇAM, SE SEI QUE ELAS ME IMPEDEM DE SER TOTALMENTE COMO DEUS DESEJA?
3. COMO E QUANDO IREI ENCARAR ESSE PROBLEMA DE FRENTE E COMEÇAR O PROCESSO DE MUDANÇA?

Ore especificamente sobre sua própria integridade. Peça a Deus que lhe mostre maneiras de concretizar seus desejos e melhorar. Fale sobre isso com pelo menos uma pessoa, de modo que sinta uma responsabilidade perante ela.

AVISOS

